

RESENHA:

BLACKMAN, Cledenice; SOUZA, Moisés José Rosa (Orgs.).
A prática docente na Amazônia Ocidental. Porto Velho:
Temática, 2018.

Experiências docentes na Amazônia Ocidental – pesquisa, ensino e extensão

CLÁUDIO RODRIGUES DA SILVA*

Lançado em 2018, pela Temática Editora, o livro intitulado *A prática docente na Amazônia Ocidental*, organizado por Cledenice Blackman e Moisés José Rosa Souza, totaliza 190 páginas e 9 capítulos, nos quais são abordados aspectos da questão da atuação docente nessa região do país, que abrange os estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

Esses capítulos são resultantes de reflexões teórico-práticas decorrentes de experiências de pesquisadores vinculados a diferentes instituições de Ensino Superior, Unidades da Federação, áreas de formação/atuação, temáticas e sujeitos de pesquisa.

No primeiro capítulo, intitulado reflexões acerca da atuação docente – dificuldades, perspectivas e desafios, Moisés José Rosa Souza (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia) e Francismeire Bonadeu (Faculdade Marechal Rondon¹) apresentam aspectos de problemas, contradições e desafios implicados com a atividade docente, com base em dados levantados em pesquisa realizada com professores de escolas públicas no estado de Rondônia. São abordados aspectos, tais como, identidade, valorização e condições de trabalho docente, que envolvem fatores de diversas ordens e podem levar ao abandono dessa carreira.



A gramática e as variantes linguísticas na prática docente no Ensino Fundamental: um estudo da atuação docente dos professores em parte da Amazônia Ocidental, capítulo de autoria de Moisés José Rosa Souza (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia) e Nair Ferreira Gurgel do Amaral (Universidade Federal de Rondônia), decorre de investigação acerca da operacionalização do ensino da Língua Portuguesa por professores atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental nas escolas do município de Colorado do Oeste – RO. Recorrendo aos Parâmetros Curriculares Nacionais atinentes, esse capítulo apresenta discussões acerca de temáticas, tais como, gramática normativa, língua padrão, variação linguística e concepção de erro no ensino da Língua Portuguesa.

No capítulo terceiro, *As práticas de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa: um estudo da atuação docente dos professores em parte da Amazônia Ocidental*, Moisés José Rosa Souza e Nair Ferreira Gurgel do Amaral têm como objetivo verificar se as práticas de leitura e produção de textos fazem parte das atividades dos docentes habilitados em Letras, atuantes no ensino da Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino

Fundamental nas escolas estaduais e municipais de Colorado do Oeste – RO.

Em Relato de experiência: formação continuada para professores e a utilização da rede e-Proinfo no âmbito do município de Porto Velho, quarto capítulo, de autoria de Cledenice Blackman e Gizele de Melo Viana, ambas vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, o objetivo é apresentar dados referentes a políticas destinadas à formação continuada de professores, enfatizando-se a questão das tecnologias da informação e comunicação no Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), na rede municipal de ensino básico de Porto Velho – RO.

No capítulo quinto, denominado A literatura e a Lei 10.639/2003: um ensino através da análise do discurso, Iza Reis Gomes Ortiz (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia) e Eliane Auxiliadora Pereira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre) estabelecem relações entre a lei federal mencionada, que trata do ensino da história e cultura afro-brasileira, e a literatura, recorrendo, para isso, a textos literários de autores afro-brasileiros e africanos. Destaca-se, nesse capítulo, o papel da literatura na luta contra a colonização.

Difusão da literatura indígena, africana e afro-brasileira nas escolas públicas de Porto Velho – RO, capítulo de autoria de Iza Reis Gomes Ortiz e Gracilene Nunes da Silva, ambas vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, apresenta resultados de projeto de extensão levado a termo por essa instituição, tendo como público-alvo estudantes da Educação Básica. Uma das questões que se destaca nesse projeto é a sensibilização para a necessidade do combate às discriminações étnico-raciais, que, no Brasil, afetam especialmente indígenas e negros.

Rosa Martins Costa Pereira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia), no sétimo capítulo, intitulado A constituição de uma profissão: história de vida acadêmica de professores, apresenta dados resultantes de pesquisa com professores licenciados em Geografia de uma escola pública estadual de níveis Fundamental e Médio, com vistas a investigar, entre outros quesitos, aspectos de suas trajetórias e de suas práticas docentes, considerando diversos aspectos envolvidos com o cotidiano dessa profissão.

No capítulo oitavo, Cursos de Libras online e desafios na formação de professores e intérpretes, Andréia Mendonça dos Santos Lima (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia) tem por objetivo apresentar dados acerca de aspectos dos perfis e resultados de cursos de Língua Brasileira de Sinais destinados a pessoas ouvintes, especialmente no que se refere à “promoção da habilidade comunicativa”. Entre os pontos destacados pela autora estão problemas identificados nos cursos analisados.

Em Contribuições da extensão universitária na formação docente, nono capítulo, de autoria de Marília Lima Pimentel Cotinguiba (Universidade Federal de Rondônia) e Geraldo Castro Cotinguiba (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia), tem-se por objetivo apresentar dados referentes a um projeto de extensão de ensino da Língua Portuguesa para pessoas imigrantes no município de Porto Velho. Além de contribuir para o aprendizado dessa Língua por esse público, o projeto contribui, também, para o processo de formação docente, especialmente no que se refere à possibilidade de articulação entre teoria e prática.

Considera-se que o livro envolve diversas temáticas atuais, pertinentes e relevantes,

especialmente para a formação de professores. Aliás, várias dessas temáticas estão passando por um processo de tentativa de desqualificação, principalmente em se tratando de abordagens em perspectivas críticas, que se propõem a questionar ou a combater hierarquias sociais verticais e, por conseguinte, desigualdades sociais.

Iniciativas como a dos organizadores desse livro são relevantes para o registro e a divulgação de experiências e reflexões decorrentes de práticas docentes que envolvem, articuladamente, pesquisa, ensino e extensão. Ressalta-se, em especial na atualidade, a necessidade da defesa enfática desse tripé, característico de instituições de Ensino Superior públicas brasileiras.

Conforme Blackman e Souza (2018, p. 12), organizadores do livro em referência,

Os textos [desse livro], em tese, de uma forma ou de outra, tratam da prática docente. Ao mesmo tempo em que expõem as dificuldades da profissão, conjecturam sobre a urgência de propagar o discurso em defesa da posição que se deve ocupar a profissão professor na sociedade. Muito mais que palavras, antes de a sociedade valorizar o trabalho do professor, nós precisamos nos dar esse valor. Valorizar-se. Valorizarmo-nos.

Ainda, segundo os organizadores, “Precisamos acreditar que a reversão das situações adversas aí postas passa pela

Educação, essa que promovemos, cotidianamente, em nossas instituições de ensino.” (BLACKMAN; SOUZA, 2018, p. 12).

A divulgação dos resultados das experiências docentes envolvendo pesquisa, ensino e extensão, configura-se como uma das possibilidades de retorno, tanto em sentidos simbólicos quanto materiais, à sociedade, em especial às classes trabalhadoras, que financiam as universidades públicas. Configura-se, também, como uma das formas de (auto)valorização do trabalho docente. Além disso, a divulgação propicia dados para subsidiar ações de pesquisadores e docentes – especialmente aqueles que trabalham com formação de professores em perspectivas da Educação Inclusiva em acepções críticas – de outras instituições ou regiões do Brasil, um país de dimensões continentais.

Reitera-se, portanto, a necessidade da divulgação de iniciativas como as apresentadas nesse livro, em especial na atual conjuntura, em que, no Brasil, a educação pública, principalmente as universidades, vem sofrendo um processo cada vez mais intenso de ataques, materiais e simbólicos, visando promover, de diversas maneiras, a sua desqualificação e o seu desmonte.

Recebido em 2019-12-01

Publicado em 2019-12-18



* **CLÁUDIO RODRIGUES DA SILVA** é Doutorado em Educação - Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília.

¹ Segundo informações disponíveis na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4130276206493177>. Acesso em: 30 nov. 2019.